



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 70ª REUNIÃO

Data: 27 de maio de 2009

Horário: 14h30m

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, agradecendo a presença de todos os participantes da reunião.

A ata da 69ª reunião do CMSE foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO EM 2009

A SEE/MME fez uma apresentação da evolução da expansão da geração e da transmissão de energia elétrica. Os resultados mostrados na reunião são decorrentes da atividade de monitoramento da expansão.

Na geração, até o mês de abril, foram incorporados 622MW, sendo 180 MW em hidrelétricas, 383 MW em termelétricas e 149 MW em usinas do PROINFA. Várias usinas tiveram suas datas de entrada em operação reprogramadas, porém todas ainda no decorrer do ano de 2009, exceto a UTE Santa Cruz que foi postergada para dezembro de 2010.

Segundo a SEE/MME, as justificativas apontadas para os atrasos dessas usinas estão relacionadas com dificuldades inerentes à própria construção e que não há impacto direto na segurança do suprimento do SIN.

Na transmissão, até o mês de abril, foram incorporados 809 km de linhas e 4.078 MVA de capacidade de transformação. Foram destacadas as energizações das SEs Ribeirão Preto 500/440 kV e Joinville Norte 230/138/13,8 kV e as LTs Campos Novos – Santa Rita 525 kV e Gralha Azul – Distrito Industrial 230 kV, no Paraná. Todas essas obras são consideradas importantes para ampliação da oferta nessas regiões.

Em relação ao monitoramento das obras de expansão da geração, foi solicitado pelos membros do Comitê que sejam preparadas para as próximas reuniões duas visões sobre a expansão: a primeira, considerando os prazos firmados nos contratos de concessão (metodologia atual); e, a segunda, com prazos associados aos compromissos de entrega da energia no SIN.

O ONS manifestou sua preocupação com o andamento das ações que antecedem a integração do sistema Acre-Rondônia com o SIN. O SEE/MME relatou que estão sendo realizadas reuniões com todos os agentes ONS, ANEEL, CEEE, EPE, Eletronorte, Ceron, Eletroacre e PIEs com o objetivo de acelerar as ações pendentes. Alertou que as ações que merecem maior atenção nesse momento são aquelas relacionadas com os contratos de comercialização, que dependem de decisões legais e regulatórias.

O SEE/MME, em atendimento à deliberação da última reunião do CMSE, apresentou os resultados das reuniões de trabalho envolvendo o Ministério, ANEEL, EPE e ONS para avaliar as propostas apresentadas para melhorar o atendimento aos estados do Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte e região Sul. As providências indicadas foram. **Para o ONS:** (i) Inserir no próximo Ciclo do PMIS – 2009 e 2010, melhoria definida no trabalho de segurança das instalações para o setor de 500 kV da SE P. Dutra. **Para o MME/MME:** (i) Tomar ações junto aos Agentes, visando agilizar a execução do empreendimento e/ou melhorias. (Chesf e Eletronorte); (ii) Priorizar estudo estrutural, de modo a melhorar o recebimento da Região Sul; e, (iii) Realizar reunião com ANEEL/ONS para avaliar alternativas para agilização da substituição de equipamentos superados. **Para a ANEEL:** (i) Acelerar o processo de assinatura do Contrato de Concessão da Transmissão para os empreendimentos SEs Natal III - RN e Santa Rita II – PB; (ii) Acelerar o processo de outorga da construção do novo setor em 138 kV da SE Paraíso; e, (iii) Criar regulação para os agentes de distribuição com relação ao cumprimento do Fator de Potência no ponto de conexão com a Rede Básica.

Foi apresentado aos membros do Comitê o processo de exportação de energia elétrica para o Uruguai envolvendo, entre outras questões, a base estrutural de geração e transmissão da região Sul. Na reunião ocorrida em Montevideu, foi acordada uma reunião no Brasil, a ser agendada pela SEE/MME, para discussão da elevação da exportação e do processo de licitação do preço de exportação da energia interruptível.

Na sequência, a SEE/MME apresentou um panorama das usinas termelétricas a óleo combustível e diesel em implantação. Relatou que 17 usinas têm o compromisso de disponibilizar 2.521 MW entre os anos de 2009 e 2010. Destacou que os empreendedores vêm tendo dificuldades para cumprir os prazos de operacionalização das usinas em decorrência de dificuldades de obtenção de financiamento e contratos de suprimento de combustível. Informou que os agentes estão sujeitos a penalidades por exposição ao PLD, por insuficiência de lastro e atraso no cronograma de implantação das usinas.

O MME/SPG fez uma retrospectiva dos trabalhos do grupo criado no âmbito do Comitê para avaliar as cláusulas de penalização do contrato de suprimento de combustível e a disponibilidade de óleo combustível e diesel para as usinas termelétricas vencedoras dos últimos leilões de energia. Informou que está previsto o fechamento dos trabalhos na próxima reunião que será realizada na primeira semana de junho. Alertou os participantes da reunião para a convergência das idéias para formatação final das propostas, enfatizando que é importante que cada membro do CMSE nivele seus entendimentos com os representantes no grupo. Finalmente informou que o Comitê terá os resultados nas próximas reuniões.

Em face aos debates que sucederam a exposição do andamento dos trabalhos no GT Combustível, foi deliberado o seguinte:

Deliberação: Convocar a BR Distribuidora para participar da próxima reunião do CMSE.

Deliberação: O GT de análise do suprimento de combustível líquido deverá apresentar na próxima reunião do Comitê as conclusões e recomendações sobre o tema.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Expansão da Oferta – Abril 2009](#)
- [Panorama Implantação Termelétricas](#)

3. LEI DO GÁS

A MME/SPG fez uma exposição sobre a Lei do Gás. Inicialmente, registrou os desafios para o setor de gás natural, os objetivos da Lei e as expectativas com sua publicação. Destacou ainda seus fundamentos e o papel do MME como formulador de políticas para o setor.

Ao final a MME/SPG informou aos presentes o andamento dos trabalhos de regulamentação da Lei, apresentando o cronograma dos trabalhos.

Os participantes da reunião solicitaram que o texto final da regulamentação deverá ser compartilhado com os membros do Comitê para críticas e sugestões. A EPE solicitou participação direta na construção desse texto final.

Deliberação: A SPG/MME deverá realizar reunião específica para discussão e nivelamento da questão do Plano de Contingenciamento

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Lei do Gás - Abril 2009](#)

4. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

No período de 18 de abril a 26 de maio foram registradas dez ocorrências, sendo 7 fora da rede básica. Em relação à gravidade, apenas 1 ocorrência foi caracterizada como de médio porte em relação ao SIN, as demais todas de pequeno porte.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [BISE – Maio 2009](#)

5. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições de atendimento eletroenergético do SIN – Maio 2009. Inicialmente relatou que os meses de março e abril foram marcados pela rápida passagem de frentes frias sobre os estados da região Sul, o que ocasionou precipitação abaixo da média em todas as bacias deste Subsistema. No mês de maio, embora as bacias hidrográficas da região Sul tenham apresentado precipitação abaixo da média, vem se observando mudança no padrão da atuação das frentes frias, com aumento de precipitação.

Informou que para a região Sul, permanece a expectativa de precipitação abaixo da média no mês de junho. Entretanto, em função da transição do fenômeno La Niña para El Niño, existe a expectativa de elevação dos valores de precipitação a partir do mês de julho. Para os subsistemas, SE/CO, N e NE a previsão é de precipitação próxima à média histórica.

Para o final do mês de maio os armazenamentos nos subsistemas devem ficar em: no sudeste/centro-oeste – 82,6%; norte – 99,9%; nordeste – 97,2%; e, sul – 39,2%. Esses valores não requerem procedimentos operativos especiais.

O ONS fez uma abordagem específica sobre as condições de atendimento da região Sul. Informou que anomalias na Temperatura de Superfície do Mar – TSM na região do Pacífico Equatorial e do Oceano Atlântico Sul, próximo a costa da Argentina, conduziram a região Sul do Brasil à condições hidrometeorológicas significativamente desfavoráveis de novembro de 2008 até o mês atual.

Relacionou durante essa apresentação específica todas as medidas operativas adotadas para elevar os recursos energéticos para a região, bem como as medidas para garantir a máxima transferência.

Relatou que apesar de todas as medidas operativas adotadas, os níveis de armazenamento no Sul atingiram valores abaixo do mínimo estabelecido de 40%EAR_{máx.}, ou seja, 39% no mês de abril e 37% em maio.

Deliberação: retificar a deliberação referente ao nível mínimo de armazenamento na região Sul. A deliberação passa a ter a seguinte redação: “ *Quando as condições hidroenergéticas assim exigirem, o ONS deverá utilizar, por ordem de mérito econômico, os recursos de intercâmbio e de geração térmica para manter o nível de 40% EAR_{máx.} na região Sul. Com o objetivo de evitar o despacho de geração térmica a óleo combustível e com isso reduzir os Encargos de Serviços do Sistema, o ONS poderá, excepcionalmente, operar com nível de armazenamento próximo a 40% EAR_{máx.}, sem acionar as UTEs Sepré Tiaraju e Alegrete, a óleo, quando as previsões hidrometeorológicas, no horizonte de 10 dias, indicarem a tendência de recuperação do nível de armazenamento da região Sul. O valor de 40% EAR_{máx.} deverá ser mantido durante a fase de transição do período seco para o período úmido na região Sul, cabendo destacar que nos últimos meses do período úmido o valor mínimo deverá ser superior a 40% EAR_{máx.} e deverá ser definido de forma a considerar o início do período seco nessa região.*”

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Condições de Atendimento – Maio 2009](#)
- [Atendimento à região Sul](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME relatou o andamento dos trabalhos do Grupo de Análise de Falhas da SE Tijuco Preto.

A reunião foi encerrada pelo Secretário-Executivo agradecendo a participação dos membros do Comitê.

LISTA DOS PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
José Coimbra	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
Istvan Gardos	ONS
Hermes J. Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Nelson Narciso Filho	ANP
José Cesário Cecchi	ANP
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Joaquim Gondim	ANA
Domingos Romeu Andreatta	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Albert C. G. Melo	CEPEL
Antônio C. F. Machado	CCEE
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Nelson Hubner	ANEEL
José Lima de A. Neto	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Antônio Simões Pires	MME
Edvaldo Luis Risso	MME
José Luiz Scavassa	MME